



Termo de Referência – IABS PRS-AMA-OSP-012

Contratação de serviços técnicos especializados para Construção Técnico-Participativa de Planos de Negócios, com foco no fortalecimento e estruturação das Organizações Socioprodutivas do Projeto Rural Sustentável – Amazônia

Cooperação Técnica Não-Reembolsável – ATN/LC 18953-BR – “Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para a Redução da Pobreza no Brasil Fase II – Fortalecimento das Cadeias de Valores Sustentáveis na Amazônia”

Brasília, 15 de dezembro de 2023

Resumo

Este Termo de Referência estabelece objetivos, diretrizes, condições e disposições gerais para a contratação de serviços especializados para **elaboração e construção de Plano de Negócios, com foco no fortalecimento e estruturação das Organizações Socioprodutivas do Projeto Rural Sustentável - Amazônia**, pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), no âmbito do Projeto *Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para a Redução da Pobreza no Brasil Fase II – Fortalecimento das Cadeias de Valores Sustentáveis na Amazônia – ATN/LC 18953-BR*.

As instituições vencedoras serão contratadas por lotes de serviços considerando as Organizações Socioprodutivas (OSPs) de cada uma das cadeias produtivas apoiadas no projeto, conforme **item 4**.

1. O Projeto

O projeto Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para a Redução da Pobreza no Brasil Fase II – Fortalecimento das Cadeias de Valores Sustentáveis na Amazônia – ATN/LC 18953-BR, ou Projeto Rural Sustentável - Amazônia (PRS – Amazônia), visa mitigar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) no bioma Amazônia por meio da promoção de soluções positivas para a natureza a partir do fortalecimento de cadeias de valor agroextrativistas sustentáveis. Dentre suas atividades e objetivos, o projeto desenvolve ações de consolidação destas cadeias e mercados, baseadas na valorização e agregação de valor de produtos amazônicos; fortalecimento de organizações socioprodutivas locais; ações formativas e de capacitação; assistência técnica, pesquisa e aplicação de sistemas de gestão e técnicas de produção que preservem a floresta e os recursos naturais da Amazônia, e ao mesmo tempo, gerem renda e promovam o valor socioeconômico e produtivo destes recursos.

1

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



Para tanto, o projeto trabalha com organizações socioprodutivas de pequenos(as) produtores(as) rurais e agroextrativistas, investindo em atividades que melhorem qualitativamente toda a cadeia produtiva, concentradas em três atividades principais:

- i. Desenvolvimento de negócios sustentáveis, por meio do fortalecimento das organizações socioprodutivas, capacitação de produtores(as) e agroextrativistas, assistência técnica, entre outras ações, visando a produção sustentável e o encadeamento produtivo;
- ii. Desenvolvimento de mercados por meio da promoção de incentivos para produtos sustentáveis da Amazônia, incluindo também o fortalecimento do acesso a esses mercados;
- iii. Geração e difusão de conhecimento sobre cadeias produtivas sustentáveis da Amazônia.

1.1 Área de atuação e cadeias produtivas priorizadas pelo Projeto

O projeto irá executar suas ações com base em um recorte geográfico por cadeia produtiva, conforme indicado no mapa abaixo (**Figura 1**). Esse recorte permite privilegiar ações do projeto de acordo com a realidade de cada produto da sociobiodiversidade priorizados neste projeto, promovendo a coerência entre as necessidades das cadeias e as atividades propostas. Isso possibilitará a estruturação e fortalecimento das cadeias produtivas de forma mais viável e assertiva, considerando, além das práticas produtivas e extrativistas, aspectos como a estocagem, o beneficiamento, o transporte, o escoamento e a comercialização.

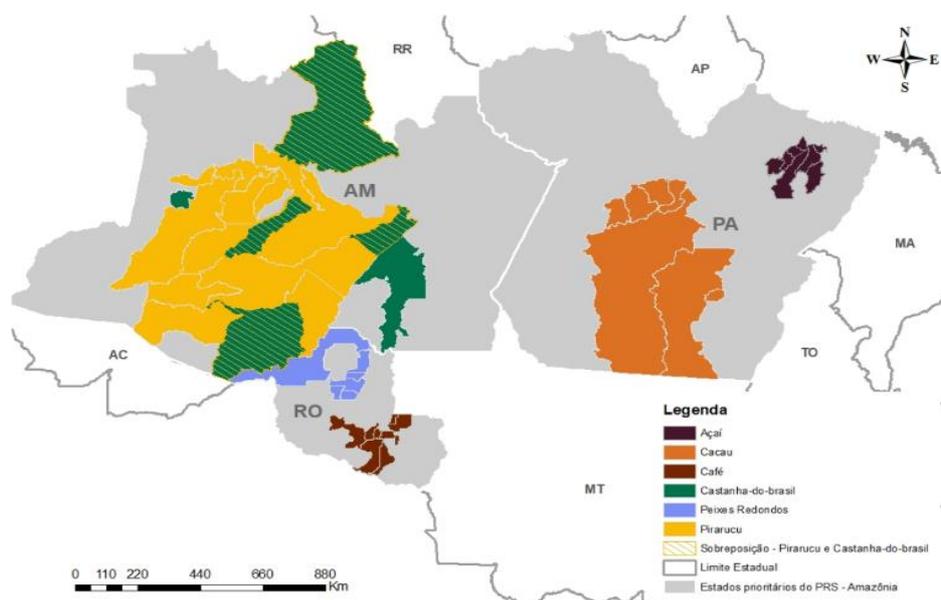


Figura 1: Mapa de distribuição territorial das cadeias e territórios priorizados pelo projeto.



Visto isso, o projeto atuará com ações diretas em três estados do bioma Amazônico, por meio de municípios e cadeias produtivas priorizadas, a saber: **Amazonas (AM)**: cadeias do pirarucu de manejo (*Arapaima gigas*) e castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa*); **Pará (PA)**: cadeias do açaí (*Euterpe oleracea*) e cacau (*Theobroma cacao*); e **Rondônia (RO)**: cadeias do café (*Coffea sp.*) e peixes redondos, como o Tambaqui, o Pacú e Pirapitinga (*Colossoma macropomum*, *Piaractus mesopotamicus*, *Piaractus brachypomus*, etc).

1.2. Arranjo institucional do projeto

O projeto é financiado pela Cooperação Técnica – ATN/LC 18.953-BR, aprovada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com recursos oriundos do Financiamento Internacional do Clima (ICF) através do Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (DEFRA) do Governo do Reino Unido, tendo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) como beneficiário institucional. O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) é responsável pela execução e administração técnica, financeira e fiduciária do projeto (Convênio BID – IABS BR-T 1462).

2. Responsável pela contratação

Criado em 2003, o **Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS)** é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que congrega diversas ações, arranjos e experiências em busca do imperativo da sustentabilidade. Seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento sustentável, a redução das desigualdades, o combate às mudanças climáticas e a garantia do acesso a tais benefícios às gerações presentes e futuras (saiba mais em www.iabs.org.br).

Desde 2006, vem atuando como facilitador na recepção e gestão de fundos de cooperação internacional, recebendo recursos técnicos e financeiros, aplicando-os de acordo com as decisões de parceiros(as) e beneficiários(as) e prestando contas com os(as) envolvidos(as), concomitante à supervisão estratégica, técnica e administrativa de todo o processo.

3. Organizações Socioprodutivas (OSPs) beneficiárias

As OSPs são agrupamentos formados por coletivos de famílias de produtores/agroextrativistas com intuito de desenvolver suas práticas produtivas de proveito comum. As OSPs são pessoas jurídicas sem fins lucrativos e podem ser constituídas como Associações, Cooperativas, Sindicatos e demais instituições formalmente estabelecidas com viés às práticas produtivas do meio rural.



As organizações socioprodutivas beneficiadas pelo PRS – Amazônia foram selecionadas previamente por meio do edital público **“Chamada de Organizações Socioprodutivas (OSPs) nos estados do Amazonas, Pará e Rondônia”**. O resultado da seleção foi divulgado no site do projeto (<https://prsamazonia.org.br/>) e se encontra na **Tabela 1** a seguir:

Tabela 1: OSPs selecionadas pelo PRS – Amazônia, suas respectivas cadeias produtivas e municípios.

CADEIA PRODUTIVA	ORGANIZAÇÃO SOCIOPRODUTIVA	MUNICÍPIO
CASTANHA DO BRASIL	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES AGROEXTRATIVISTAS DA COMUNIDADE DE REPARTIMENTO	MANICORÉ/AM
CASTANHA DO BRASIL	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA INDÍGENA NOVA ESPERANÇA DO POVO KOKAMA DA BARREIRA DA MISSÃO DE BAIXO	TEFÉ/AM
CASTANHA DO BRASIL	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PRODUTORES AGROEXTRATIVISTAS DA FLONA DE TEFÉ E ENTORNO	TEFÉ/AM
PIRARUCU DE MANEJO	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE CARAUARI	CARAUARI/AM
PIRARUCU DE MANEJO	ASSOCIAÇÃO DO POVO DENI DO RIO XERUÃ	ITAMARATI/AM
PIRARUCU DE MANEJO	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DO SETOR SÃO JOSÉ	MARAÃ/AM
AÇAÍ	ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DO RIO MUPI	CAMETÁ/PA
AÇAÍ	ASSOCIAÇÃO MULTISSETORIAL DOS EMPREENDEDORES DE BEJA	ABAETETUBA/PA
AÇAÍ	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AGRICULTORES REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS DAS COMUNIDADES DE SANTA QUITÉRIA E ITACOÃOZINHO	ACARÁ/PA
CACAU	SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE ALTAMIRA	ALTAMIRA/PA
CACAU	COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS EMPREENDEDORES POPULARES DE IGARAPÉ-MIRI	IGARAPÉ MIRI/PA

CACAU	FUNDAÇÃO VIVER, PRODUZIR E PRESERVAR	ALTAMIRA/PA
CACAU	ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES PRODUTORAS DE POLPA DE FRUTAS	SÃO FÉLIX DO XINGU/PA
CAFÉ	ASSOCIAÇÃO GAP EY	CACOAL/RO
CAFÉ	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO POVO PAITER SURUÍ RO/MT	CACOAL/RO
CAFÉ	ASSOCIAÇÃO INDIGENA FLUVIAL OTAIBIT	ALTA FLORESTA D'OESTE/RO
PEIXES REDONDOS	COLÔNIA DE PESCADORES E AQUICULTORES Z-1 TENENTE SANTANA	PORTO VELHO/RO
PEIXES REDONDOS	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE PEIXE DE MONTE NEGRO LTDA	MONTE NEGRO/RP

4. Lotes de Contratação

As OSPs a serem atendidas estão distribuídas nas 6 cadeias produtivas apoiadas pelo projeto, conforme destacado na **Tabela 1**. As famílias produtoras/agroextrativista vinculadas às OSPs beneficiárias poderão estar situadas em municípios distintos da sede da mesma. A contratação será realizada por conjunto de OSPs de uma mesma cadeia produtiva, sendo os lotes definidos de acordo com a **Tabela 2**, a seguir:

Tabela 2: Lotes de contratação por cadeias produtivas.

Lote	Cadeia Produtiva	Estado	Nº de OSPs
Lote 1	Castanha do Brasil	Amazonas	3 OSPs
Lote 2	Pirarucu de Manejo	Amazonas	3 OSPs
Lote 3	Açaí	Pará	3 OSPs
Lote 4	Cacau	Pará	4 OSPs
Lote 5	Café	Rondônia	3 OSPs
Lote 6	Peixes Redondos	Rondônia	2 OSPs

Uma mesma instituição só poderá ser contratada para atuação em **um único lote** (cadeia produtiva).

Faculta às instituições interessadas participar do processo em mais de 1 (um) lote acima previsto.



5. Objetivos da contratação

Objetivo geral

Levantar, analisar e sistematizar informações existentes de dados secundários e de entrevistas realizadas em campo com as OSPs beneficiárias do PRS – Amazônia para elaboração técnico-participativa de Planos de Negócios – incluindo plano de ação, de investimento e de comunicação – que diagnostiquem oportunidades de melhorias e fortalecimento, orientem estrategicamente e indiquem ações de fortalecimento das capacidades produtivas dessas OSPs, bem como investimentos necessários para cada organização no curto, médio e longo prazos.

Objetivos específicos

OE1. Realizar o diagnóstico técnico-participativo institucional e das atividades socioprodutivas de cada OSP, observando: a governança organizacional, o contexto histórico da organização, gestão de pessoas, gestão financeira e econômica, gestão de processos produtivos e tecnológicos, gestão comercial, gestão socioambiental, análise de participação no mercado regional, nacional e internacional (identificando certificações e selos, potencial de oferta e demanda, economia de escala da cadeia produtiva, potencial para exportação, potencial de novos produtos e subprodutos, economia circular, entre outros), identificação de potenciais lideranças, atividades e cadeia(s) produtiva(s) principal e secundárias da organização e do conjunto de famílias produtoras/agroextrativistas vinculadas a cada OSP, com foco na produção sustentável;

OE2. Construir de forma participativa e em conjunto com os(as) representantes das OSPs, das famílias produtoras/agroextrativistas vinculadas as OSPs e Agentes de Assistência Técnica, o Plano de Negócios de cada organização, contendo um Plano de Ação, um Plano de Investimento (que considere a sustentabilidade da organização no longo prazo, levando em conta a destinação dos Benefícios Coletivos previstos no projeto para compor os investimentos de curto prazo), um Plano de Comunicação institucional, com vistas ao fortalecimento da organização e ao desenvolvimento de práticas produtivas e extrativistas sustentáveis e de baixa emissão de carbono; e um Plano de Implementação, com o objetivo de auxiliar a implementação das atividades propostas no Plano de Negócios.

OE3. Apoiar na organização, planejamento e mobilização das atividades de integração e Rodadas de Negócios previstas para as OSPs. Elaborar conteúdos de comunicação, proposta técnica e outros materiais de apoio para a participação nas Rodadas de Negócios e atividades de integração previstas;



OE4. Realizar oficinas, presenciais e virtuais, de validação participativa dos produtos desenvolvidos ao longo do serviço, com participação de membros da OSP, equipe do IABS e outros atores relevantes para o projeto.

6. Trilha Metodológica – Planos de Negócios

O Plano de Negócios é uma ação estratégica para fortalecimento e estruturação das OSPs, nas áreas de governança organizacional, gestão de pessoas, gestão financeira e econômica, gestão de processos produtivos e tecnológicos, gestão comercial, gestão socioambiental, além da identificação e proposição futura da(s) principais atividades(s), negócio(s) e cadeia(s) produtiva(s) em que está inserida e seu papel dentro dela. Com isso, busca-se a promoção de práticas produtivas sustentáveis e de baixa emissão de carbono, visando a melhoria produtiva, o fortalecimento de seus associados e o acesso qualificado ao mercado, contemplando as políticas públicas e incentivos existentes.

Tem o propósito de ampliar e fortalecer o papel e as competências da OSP, permitindo maiores condições de sustentabilidade organizacional e de promoção e apoio para o coletivo de famílias produtoras/agroextrativistas vinculadas à organização.

A realização da trilha metodológica deverá ser baseada em ferramentas participativas de integração, consulta e apoio à tomada de decisão pela OSP, visando o aprimoramento das diferentes áreas mencionadas. Sua metodologia deverá ser estruturada em atividades que envolvam um diagnóstico, que servirá de base para a construção técnico-participativa de um Plano de Negócios, construído e firmado em conjunto com cada OSP e suas famílias produtoras/agroextrativistas associadas. Estes Planos de Negócio são divididos em 5 partes: 1) Diagnóstico Técnico- Participativo; 2) Plano de Ação Estratégico; 3) Plano de Investimentos; 4) Plano de Comunicação Institucional; 5) Plano de Implantação.

Também estão previstas ações de integração entre lideranças e demais famílias das OSPs e rodada de negócios com atores relevantes envolvidos nas cadeias produtivas relacionadas. Estas ações têm o objetivo de buscar complementaridade e promover o intercâmbio entre OSPs e destas com atores de mercado.

Para a execução deste trabalho, a instituição contratada deverá considerar a trilha metodológica do Plano de Negócios proposta pelo projeto para prestação dos serviços em até **7 meses**, com atividades junto às OSPs, sendo, no mínimo, 6 atendimentos presenciais e 5 atendimentos virtuais, de forma individualizada, para levantamento, avaliações e definições estratégicas, conforme **Figura 2**.

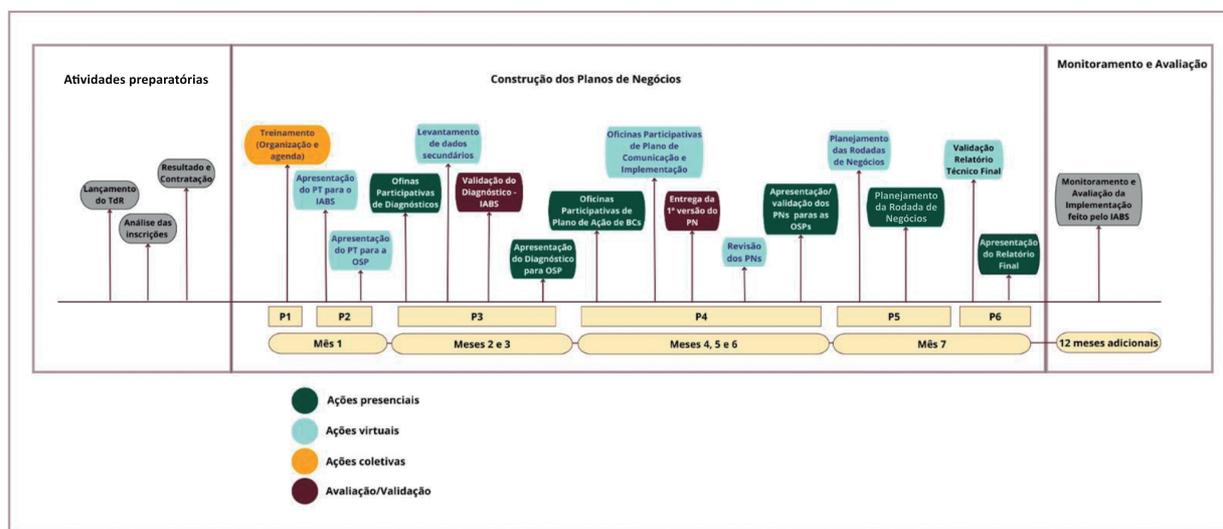


Figura 2: Trilha Metodológica detalhada por produto.

Entende-se por **atendimento presencial** a visita *in loco* da Contratada à Organização Socioprodutiva e o contato direto com os(as) representantes, famílias produtoras/agroextrativistas vinculadas e outras instituições contratadas pelo projeto, incluindo a Instituição de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que irá assistir diretamente às famílias produtoras/agroextrativistas de cada uma das OSPs beneficiárias. Objetiva-se a discussão e execução das atividades previstas na trilha metodológica dos Planos de Negócios do projeto. Estimam-se entre 3 a 5 dias para cada atendimento presencial por organização.

Em complementação aos **atendimentos presenciais** nas OSPs, a Contratada deverá realizar **acompanhamentos virtuais (não presenciais)**, utilizando tecnologias digitais para dar sequência à prestação dos serviços. Estimam-se entre 2 e 4 horas para cada atendimento virtual individualizado por organização. Para este acompanhamento, deverão ser utilizadas ferramentas de comunicação que permitem à Contratada se conectar direta e virtualmente com os(as) representantes e os demais atores envolvidos, através da Internet ou celular e assim interagir com eles(as), enviar informações técnicas/gerenciais/comerciais, tarefas, mensagens, comunicados, vídeos, e até fazer transmissões ao vivo, caso possível e necessário. A interação continuada via ferramentas digitais ou mídia social (*WhatsApp* ou outro) é estimulada entre a Contratada e os(as) representantes das OSPs, para a troca de informações específicas. Limitações de conectividade e acesso a estas ferramentas deverão ser consideradas no planejamento das atividades.

Todos os encontros presenciais e virtuais deverão ser devidamente registrados e avaliados, conforme orientações posteriores da equipe do projeto.

7. Atividades

As atividades descritas a seguir estão alinhadas com o Plano de Trabalho do projeto e com os objetivos descritos acima neste Termo de Referência.

Para melhor entendimento, apresenta-se na **Figura 3**, a seguir, um resumo das ações previstas para a execução completa das atividades que compõem este Termo de Referência.

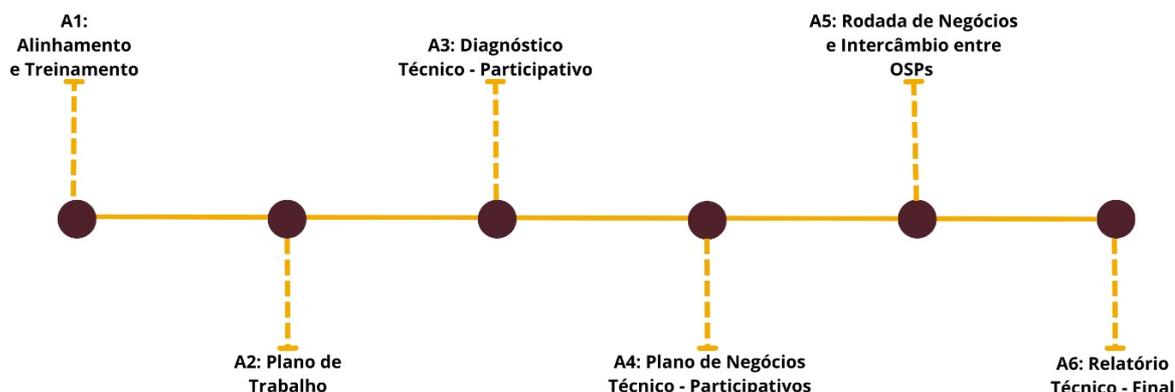


Figura 3: Resumo das atividades previstas do Plano de Negócios Técnico - Participativo.

A.1. Participar de reunião de alinhamento e treinamento. Anterior ao início da execução do serviço, será realizado um treinamento acerca das atividades e objetivos do projeto, apresentando a metodologia a ser aplicada, objetivos da contratação, regras de comunicação e identificação e uso do sistema Portal PRS - Amazônia. Para essa finalidade a equipe do projeto organizará uma agenda de treinamento com participação presencial obrigatória de um(a) responsável da instituição e um dos(as) principais técnicos(as) que estarão diretamente envolvidos(as) nas atividades, bem como a participação online dos demais técnicos e profissionais das instituições que participarão do projeto. Dessa forma, a instituição contratada deverá indicar os integrantes que participarão do treinamento que acontecerá presencialmente em Brasília/DF ou em local a ser definido pela equipe de coordenação do projeto. As despesas de deslocamento e hospedagem, se necessárias para esta atividade, serão custeadas pelo projeto, mediante prévia solicitação e autorização da coordenação do PRS – Amazônia.

A participação na Atividade 1, deverá gerar o **Produto 1 - Relatório de Participação no Treinamento**, conforme o roteiro base apresentado a baixo:

- i. Lista de presença: contendo nome, CPF e outras informações relevantes de todos os técnicos participantes nas ações formativas;



- ii. Sistematização do conhecimento: breve resumo dos principais conhecimentos adquiridos ao longo das ações formativas, incluindo a percepção dos técnicos sobre os assuntos discutidos;
- iii. Registro audiovisual: fotos e vídeos que comprovem a participação dos técnicos nas ações formativas;
- iv. Certificações: disponibilizado pela equipe do PRS - Amazônia após a conclusão das ações formativas.

Além deste treinamento inicial, o IABS irá promover ações formativas adicionais para as demais atividades e produtos, de modo a entender e dirimir dificuldades e dúvidas ao longo da execução do serviço de Plano de Negócios, bem como para compartilhamento de experiências. Ações formativas específicas para temas-chave também poderão ser ofertadas de acordo com as necessidades e demandas identificadas ao longo da execução do trabalho e das entregas dos produtos previstos neste termo de referência. A participação nessas ações formativas é obrigatória para a equipe técnica responsável pela elaboração dos Planos de Negócios.

A.2. Elaborar o Plano de Trabalho contendo a proposta técnica detalhada; planejamento das ações e descrição das atividades; proposta de roteiros para cada produto apresentado neste Termo de Referência; métodos e etapas que serão realizadas para alcançar os objetivos; respectivos(as) responsáveis por cada atividade; o cronograma das ações, com previsão de início e fim das atividades, destacando os momentos de reuniões (presenciais e/ou virtuais) para apresentação de resultados e validação junto à equipe do projeto, bem como as atividades de campo.

Para essa atividade, serão necessários, no mínimo, 2 (dois) atendimentos virtuais, sendo o primeiro de apresentação e validação com a equipe do PRS – Amazônia, e a segunda, com os técnicos de Plano de Negócios, membros da equipe do PRS - Amazônia e representantes das OSPs para alinhamentos iniciais sobre o projeto, para fortalecer a aproximação entre os atores envolvidos e desenvolver os trabalhos referentes ao Plano de Trabalho, além de definir agendas em conjunto.

Para o **agendamento das visitas** nas OSPs e demais atividades, em alinhamento com a equipe do projeto, a instituição contratada deverá considerar que:

- Serão realizadas ações conjuntas com a equipe de Campo do PRS - Amazônia para a conexão com os representantes das OSPs e o início do agendamento das visitas nas sedes, durante o



treinamento previsto na atividade anterior e em contatos posteriores, e de acordo com a trilha metodológica e os prazos previstos para execução de cada atividade;

- Metodologicamente também é recomendado que os demais atendimentos virtuais sejam previamente agendados – dia e hora – para maior eficiência e eficácia da prestação dos serviços e para melhor acompanhamento pela equipe do projeto. É importante frisar que o território de ação do projeto está sujeito a conexões de internet instáveis e limitadas;
- Algumas visitas de campo poderão ser acompanhadas de um(a) Monitor(a) Local ou outro membro da equipe do projeto, como forma de avaliar a metodologia e monitorar a execução do contrato.

A realização dessa atividade deverá gerar o **Produto 2 - Plano de Trabalho**, seguindo o roteiro base apresentado a baixo:

- i. Descrição das atividades do serviço: descrição das etapas das atividades que serão realizadas para alcançar os objetivos e as entregas dos produtos. Para cada etapa deve ser indicado os(as) responsáveis da instituição contratada;
- ii. Principais metodologias e ferramentas: detalhamento das principais metodologias, conhecimentos técnicos, referencial teórico e ferramentas a serem aplicadas para alcançar cada atividade e objetivo pretendido, considerando as especificidades do público-alvo do projeto;
- iii. Proposta de roteiro dos produtos: detalhamento do roteiro apresentado neste Termo de Referência para cada produto de acordo com as experiências e modelos da própria instituição;
- iv. Cronograma: detalhamento do cronograma das ações (previsão de início e fim das atividades), entrega dos produtos e a previsão de agendamento (presencial e virtual) das reuniões, oficinas e visitas técnicas;
- v. Métodos de mobilização e logística: detalhamento das formas de mobilização e logística para a execução e sistematização das atividades;
- vi. Indicadores/metapas: proposta dos indicadores de monitoramento e das principais metas para cada etapa do serviço;
- vii. Apresentação do Plano de Trabalho: documento em formato de apresentação com a sistematização do Plano de Trabalho para validação do produto com a equipe do PRS – Amazônia e representantes da OSP.



Este produto deverá ser apresentado por escrito em formato de relatório técnico de, no mínimo 10 páginas, e discutido em reunião virtual com a participação da equipe contratada e da coordenação do projeto, com o registro técnico da reunião, contendo lista de presença e encaminhamentos. O monitoramento, revisões e entregas deste produto serão realizadas através do Portal PRS – Amazônia.

A.3. Elaborar o Diagnóstico Técnico - Participativo contendo informações e análises sobre o histórico e contexto atual da organização, principais aspirações e objetivos no curto, médio e longo prazos (até 2 anos, 2 a 5 anos e 5 a 10 anos), diagnósticos técnicos nas áreas econômica, legal, mercadológica, tecnológica, organizacional, produtiva, comercial, social e ambiental. O diagnóstico busca compreender o papel da organização na cadeia produtiva e na promoção da agricultura de baixa emissão de carbono, identificando potencialidades a serem exploradas, gargalos e demandas de desenvolvimento, sustentabilidade e fortalecimento organizacional.

Para facilitar os processos de entrega, revisão, validação e pagamento a atividade de Diagnóstico técnico-participativo está dividida em 4 (quatro) subprodutos: **Diagnóstico de situação institucional da OSP** (Produto 3.1), **Diagnóstico de contexto ao qual a OSP está inserida** (Produto 3.2), **Diagnóstico técnico-produtivo** (Produto 3.3).

O **Diagnóstico de situação institucional** deve apresentar a situação geral e atual da OSP, seu histórico, seus objetivos e aspirações, missão, visão e valores, sua capacidade de gestão nas áreas administrativa, financeira, social, econômica e comercial, seu modelo de gestão (arquitetura organizacional, organograma e cargos e salários), mecanismos decisórios e de divisão dos rendimentos, participação social e perfil dos membros (contexto de participação de mulheres, jovens, comunidade tradicionais e potenciais lideranças), principais ações realizadas, conquistas e evolução, situação documental, ativos e passivos, principais parceiros e apoiadores institucionais atuais e anteriores ao Projeto PRS - Amazônia, etc;

O **Diagnóstico de contexto ao qual a OSP está inserida** deve analisar e considerar o contexto territorial, localização da OSP incluindo logística e infraestrutura, informações socioeconômicas do território, o papel socioeconômico da organização em relação ao território e à cadeia produtiva, identificando outras Organizações Socioprodutivas e outros atores econômicos importantes que sejam potencialmente concorrentes e ou possíveis parceiros, demandas coletivas, aspectos socioambientais, interações externas da OSP, entre outros;



O **Diagnóstico técnico-produtivo** deve registrar e analisar suas principais atividades e os aspectos produtivos do grupo, a estrutura física da organização, histórico de atuação na(s) cadeia(s) produtiva(s), deve analisar e registrar os resultados financeiros (como faturamento anual, custos de produção, encargos fixos, capital de giro, necessidade de financiamento, capacidade de escoamento da produção e rotas atuais e futuras, entre outros), como também os mecanismos de controle e integração de associados, principais relações comerciais externas, principais produtos e subprodutos (identificando o nível de produção em relação a capacidade produtiva instalada), principais fontes de rendimento, análise do mercado (segmentação e nicho), marketing (produtos, serviços e formas de promoção) e experiência comercial (precificação e estratégias de vendas), principais certificações, mecanismos de rastreabilidade, incentivos financeiros, entre outros.

Estão previstas 2 (duas) visitas técnicas-participativas presenciais com observação e entrevistas locais e em formato de oficinas participativas, e 1 (um) atendimento virtual para levantamento dos diagnósticos e demandas coletivas dos(as) produtores(as)/agroextrativistas vinculados à OSP. A primeira visita técnica participativa deve contar com pelo menos duas oficinas participativas, uma para coleta de dados e discussão sobre a situação institucional e contexto da OSP e outra para análise e discussão dos aspectos técnico-produtivo da organização. Após a validação com a equipe do IABS, está prevista a segunda visita presencial á OSP para apresentação do Diagnóstico para as lideranças e representantes das famílias beneficiárias. Além da apresentação, a Contratada deverá realizar uma oficina participativa de ameaças e oportunidades baseada nos dados do Diagnóstico, com o intuito de elaborar uma de análise técnico-participativa do ambiente interno, destacando as fortalezas e fraquezas, e do ambiente externo para as oportunidades e ameaças às OSPs, com base na metodologia FOFA/SWOT. Os pontos identificados nessa oficina devem contribuir para a elaboração do Plano de Ação e justificar a definição dos Benefícios Coletivos, que também devem se justificar pelos objetivos do projeto relacionados à implementação de técnicas de baixa emissão de carbono.

Ao fim das oficinas participativas um relatório de acompanhamento deverá ser elaborado contendo a sistematização das ações realizadas e resultados, com o registro técnico da reunião, contendo lista de presença, foto-registro e encaminhamentos.

É esperado que o diagnóstico seja uma das atividades base para orientar as medidas e metas do Plano de Negócios na forma de um Plano de Ação Estratégico, considerando a gestão da OSP, os principais negócios e cadeia(s) produtiva(s) relacionada(s), os contextos socioeconômico e geográfico da região



ao qual a OSP está inserida, os aspectos técnico-produtivos relacionados às OSPs e demandas coletivas do conjunto de famílias produtoras/agroextrativistas vinculadas à OSP.

Durante esta etapa do trabalho na oficina participativa deverão ser elegidos, de forma participativa, 5 (cinco) associados da organização que estejam como beneficiário do projeto e que não façam parte do quadro formal da OSP para formarem o grupo de representantes das famílias beneficiários que irão acompanhar todas as demais etapas de construção do Plano de Negócios.

A execução dessa atividade, deverá gerar o **Produto 3 – Diagnóstico Técnico-participativo** e seus subprodutos baseados nas orientações acima descritas. Cada um dos Produtos desenvolvidos nessa atividade deverá ter no mínimo 10 e no máximo 20 páginas. Um roteiro base será disponibilizado no treinamento das instituições Contratadas.

A.4. Elaborar o Plano de Negócios Técnico - Participativo em conjunto com os(as) representantes da OSP, com o grupo de representantes das famílias beneficiárias do projeto e outros associados – com o objetivo de construir um planejamento estratégico da organização no curto, médio e longo prazos (até 2 anos, 2 a 5 anos e 5 a 10 anos). O Plano de Negócios deverá abranger os aspectos gerenciais e de arquitetura organizacional, o mercado atual e potencial, a agregação de valor e a economia circular, os fatores de rastreabilidade, adequação e qualificação dos produtos visando a promoção do agroextrativismo e da produção sustentável e de baixa emissão de carbono, cenários, oportunidades, panorama e fluxo da cadeia produtiva, desafios e sugestões para melhoria dos negócios, o fortalecimento das estratégias de encadeamento produtivo da OSP, assim como um planejamento para a sua implementação.

Para facilitar os processos de entrega, revisão, validação e pagamento o Plano de Negócios deverá ser constituído por um conjunto de produtos, sendo eles: **Plano de Ação Estratégico** (Produto 4.1) com as principais ações de curto, médio e longo prazo, indicadores, metas, responsáveis e orientações; **Plano de Investimento** (Produto 4.2) com os investimentos necessários para alcançar os objetivos estabelecidos no Plano de Ação, bem como para identificar e justificar a aquisição de Benefícios Coletivos a serem apoiados pelo projeto; **Plano de Comunicação** (Produto 4.3) das ações previstas no Plano de Ação e organização de material histórico-evolutivo e atual (textos, depoimentos, documentos, vídeos e fotos) sobre a OSP e suas famílias produtoras/agroextrativistas vinculadas; e o **Plano de Implementação** do Plano de Negócio (Produto 4.4) que visa traçar um caminho estratégico para as atividade estabelecidas no Plano de Ação e validadas pelo Plano de Investimentos, sendo um documento prático que será utilizado como apoio pela OSP na implementação do Plano de Negócios.



Para essa atividade devem ser considerados o diagnóstico da OSP, a projeção dos negócios atuais e potenciais, as demandas dos(as) produtores(as)/agroextrativistas vinculados(as) com à OSP e produtos desenvolvidos por outras contratações do PRS - Amazônia, notadamente do estudo de fortalecimento de cadeias produtivas e do estudo de mercado. As ações devem ser focadas na estruturação e fortalecimento da OSP e de suas famílias produtoras/agroextrativistas vinculadas, de forma que os desafios identificados no diagnóstico sejam solucionados e as aspirações maximizadas.

A atividade do Plano de Negócios é individualizada e específica para cada uma das OSPs atendidas. Nesse sentido, não serão aceitos Planos de Negócios que apresentem informações replicadas e que não considerem as especificidades de cada organização. Por outro lado, a possível integração de atividades entre OSPs de uma mesma cadeia produtiva pode ser considerada.

A contratada deverá utilizar o roteiro e/ou formulários apresentados pela equipe do projeto, que deverão ser elaborados e/ou preenchidos utilizando-se de técnicas participativas de abordagem direta, observação e percepção, levantamento de informações, pesquisa documental, entre outros métodos necessários. Para essa atividade, a instituição contratada deverá considerar, no mínimo, 2 (dois) encontros presenciais e 3 (três) encontros virtuais com os representantes da OSP e a equipe do PRS - Amazônia. Durante os encontros presenciais, deverão ser realizadas e registradas oficinas participativas com os(as) representantes da OSP, o grupo de representantes das famílias beneficiárias do projeto, outros associados e possíveis convidados. Ao fim das oficinas participativas um relatório de acompanhamento deve ser elaborado contendo a sistematização das ações realizadas e resultados, com o registro técnico da reunião, contendo lista de presença, foto-registro e encaminhamentos.

A execução desta atividade deverá gerar o **Produto 4 – Plano de Negócio Técnico – Participativo** e seus subprodutos, baseado no seguinte roteiro:

Produto 4.1 - Plano de Ação Estratégico

Documento técnico, em formato textual e planilha de planejamento, com apresentação cronológica das ações e estratégias necessárias para alcançar o fortalecimento da OSP. O Plano de Ação deve conter diferentes cenários que serão discutidos em conjunto com os representantes da OSP e com a coordenação do PRS – Amazônia. Deve ser considerada a definição de demandas coletivas que estejam diretamente relacionadas com os objetivos do projeto, além da priorização de ações e oportunidades identificadas na fase de diagnóstico com vistas ao alcance da evolução almejada pela organização e seus membros em curto, médio e longo prazos (até 2 anos, 2 a 5 anos e 5 a 10 anos). Além da lista de ações e sua



descrição, a planilha deverá ter o planejamento cronológico de execução das atividades, indicadores, metas, formas de verificação, responsáveis, apoiadores e orientações.

Produto 4.2 - Plano de Investimentos

Documento técnico que sistematiza os objetivos, estratégias financeiras e possíveis investimentos elaborados pelo Plano de Negócios para alcançar os resultados projetados pelas demandas coletivas que estejam diretamente relacionadas com os objetivos do projeto e de cada OSP, no curto, médio e longo prazos. Além da sistematização da projeção financeira da organização é esperado que sejam apresentados indicadores financeiros que apoiem a tomada de decisão estratégica da OSP e a captação de investimentos. Este Plano de Investimento também será a base do planejamento financeiro para a definição dos Benefícios Coletivos que serão apoiados diretamente pelo projeto, conforme descrito no edital de seleção das OSPs e famílias beneficiárias.

Produto 4.3 - Plano de Comunicação Institucional

Documento técnico contendo registro histórico e planejamento estratégico de ações de Comunicação alinhadas com o Plano de Ação do Plano de Negócios para cada Organização Socioprodutiva (OSP).

Para o registro histórico e evolutivo da organização (iniciado na etapa de Diagnóstico) as instituições contratadas são responsáveis por: a) criar um documento técnico, em formato Power Point, com uma apresentação institucional com as informações da OSP e de suas respectivas famílias vinculadas; b) criar uma pasta de acervo durante o projeto, com arquivos multimídia de imagens e depoimentos; c) preencher a ficha para confecção de folder de divulgação da OSP, quando disponibilizada pelo projeto.

Para a construção da proposta do Plano de Comunicação orienta-se que ele seja estruturado em etapas, conforme a seguir. Dessa forma, a OSP passa a ter um guia didático com as etapas a serem seguidas durante e após o projeto.

- I. **Contexto de comunicação:** esta é uma seção dedicada a descrever a situação atual da Organização Socioprodutiva (OSP) em relação à suas práticas e iniciativas de comunicação. É importante entender como são percebidas as realidades da organização e das famílias que fazem parte da OSP e as relações com atores externos que se relacionam com as atividades produtivas e comerciais.



- II. **Objetivos relacionados com o Plano de Negócios:** relação das principais aspirações da OSP e os principais objetivos que a OSP espera alcançar de forma segmentada, baseados no Plano de Ações. É importante indicar quais necessitam de ações e estratégias de comunicação e separá-los em uma visão de curto, médio e longo prazo.
- III. **Estratégia no curto, médio e longo prazo (Plano de Comunicação):** o intuito desta seção é planejar e detalhar as atividades e ações de comunicação que devem ser executadas para atingir e viabilizar os objetivos indicados no Plano de Negócios, incluindo informações de público-alvo, estratégias e metodologias de comunicação a serem estabelecidas. Deverá também ser orientada para o marketing e acesso à mercados, abordar promoções e ações de divulgação dos produtos. Também devem ser considerados os cenários e aspirações a curto, médio e longo prazos e demandas de capacitação. Deve ser proposto mecanismo que permita observar de maneira contínua as atividades e metas para mensurar os resultados e que permita monitorar, avaliar e ajustar este plano de comunicação ao longo do tempo.

Produto 4.4 - Plano da Implementação do PN

Esse documento deve ser elaborado como um material de apoio para a OSP executar, acompanhar e avaliar a implementação das atividades do Plano Negócios pela OSP. Deve conter a metodologia e atividades para monitorar e avaliar os indicadores e metas relacionadas com as atividades previstas no Plano Ação Estratégico, incluindo o planejamento cronológico indicando de forma detalhada a metodologia de acompanhamento e registro das ações de implementação. Sugere-se o formato de planilha de acompanhamento (a partir do Plano de Ação) e documento em forma textual com orientações de acompanhamento, monitoramento e avaliação.

Os subprodutos previstos neste item 4 deverão ser apresentados por escrito em formato de relatório técnico (de planilha e textual), e discutido em reunião presencial ou virtual com a participação da equipe contratada e da coordenação do projeto, com o registro técnico da reunião, contendo lista de presença e encaminhamentos. O monitoramento, revisões e entregas deste produto serão realizadas através do sistema Portal PRS – Amazônia. Cada um dos produtos deverá ter no mínimo 10 e no máximo 20 páginas.

O Plano de Negócios de cada OSP será avaliado por **pareceristas externos** a equipe do PRS – Amazônia e por **comissão avaliadora** formada para este fim. Após este período de avaliação o Plano de Negócios,



deverá ser ajustado, caso necessário, e apresentado e validado com os dirigentes e representantes da OSP para sua versão final.

A.5. Planejar a participação da OSP em Rodada de Negócios e Intercâmbio com demais OSPs a partir do planejamento estratégico definido no Plano de Negócios. Atividade em que a OSP, em conjunto com a equipe do PRS – Amazônia e outras instituições contratadas pelo projeto, irá apresentar o seu Plano de Negócios para os principais atores da cadeia produtiva e irá realizar intercâmbio de troca de experiência com as outras OSPs participantes do PRS - Amazônia. O objetivo dessa atividade é planejar a participação da OSP em rodadas de negócios para que se aproximem de instituições relevantes do setor com o potencial de estabelecer novas parcerias, acordos comerciais, investimentos, entre outros, bem como trocar experiências de gestão e produção com outras OSPs. A instituição de PN contratada deverá planejar o formato de apresentação da OSP considerando as oportunidades identificadas no Plano de Negócios e as possíveis negociações sobre cada oportunidade de modo a subsidiar a OSP nessas discussões, otimizando os resultados. Também deverão ser identificados atores estratégicos e potenciais compradores da cadeia produtiva para serem mobilizados para esta atividade.

O foco da participação em Rodadas de Negócios deve ser promover o acesso aos mercados, aquisições coletivas de produtos e serviços, parcerias para processamento e beneficiamento de produtos, construção de arranjos institucionais locais, promover processos de rede e cooperação, bem como de dirimir todas as dúvidas sobre os procedimentos e critérios para a efetiva inserção em determinado mercado. Deve considerar a aproximação e verificação das oportunidades de mercado, diálogo, troca de informações entre os beneficiários e realização de negócios com agentes de mercados, associações de segmentos supermercadistas, atacadistas, varejistas, gestores do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), entre outras instituições envolvidas em processos de fornecimento de serviços e insumos, logística, processamento e comercialização, tanto nos mercados institucional e/ou privado.

Estão previstos, no mínimo, a realização pelo PRS-Amazônia de 1 (um) encontro presencial de Rodada de Negócios por Unidade Federativa (UF) contemplada nesse projeto e 1 (um) atendimento virtual para planejamento de participação na reunião com os representantes da OSP. Ficando à cargo da Instituição contratada elaborar o planejamento da participação, mobilização dos atores envolvidos e do conteúdo técnico para a participação da OSP na Rodada de Negócios.

A execução da rodada de negócio, incluindo as despesas de logística para os dirigentes das OSPs e de organização do evento serão de responsabilidade do IABS. As instituições de PN serão convidadas a



participar das Rodadas de Negócios, ficando a cargo da mesma o custeio das suas despesas internas para a sua participação nesta atividade.

A realização dessa atividade irá gerar o **Produto 5 - Planejamento de Participação em Rodadas de Negócios** e seu relatório técnico, que deverá seguir o seguinte roteiro:

- I. Mapeamento das principais instituições com potencial de formar algum tipo de parceria com a OSP no curto, médio e longo prazo de acordo com o Plano de Negócios;
- II. Possíveis metodologias que podem ser utilizadas em reuniões com os parceiros;
- III. Modelos de contratos de parcerias e comercialização de produtos;
- IV. Proposta de agenda de reuniões e lista de convidados (com contatos) para a atividade;
- V. Sistematização das principais informações desenvolvidas nos produtos anteriores no formato de Sumário executivo;
- VI. Sistematização dos principais resultados alcançados na Rodada de Negócios.

A.6. Elaborar Relatório Técnico Final com a sistematização das atividades e produtos realizados, contendo o registro da metodologia e ferramentas utilizadas no desenvolvimento de cada produto, resultados obtidos na Rodada de Negócios, registro de reuniões, resultados das análises dos custos, estratégias de implementação do Plano de Negócios e recomendações estratégicas, a partir dos indicadores estabelecidos no Plano de Trabalho.

A execução dessa atividade irá gerar o **Produto 6 – Relatório Técnico Final** que deverá seguir o seguinte roteiro:

- I. Metodologias: registro das metodologias, linha do tempo de execução, referencial teórico e ferramentas utilizadas na execução do serviço;
- II. Sistematização dos produtos: apresentação de todos os produtos entregues, incluindo as revisões finais sugeridas pela equipe do IABS, pareceristas e representantes da OSP e atualizações necessárias;
- III. Resultados obtidos: apresentação dos resultados diretos e indiretos alcançados na execução do serviço, a partir dos indicadores estabelecidos no Plano de Trabalho;
- IV. Recomendações estratégicas: recomendações que não foram contempladas ao longo do Plano de Negócios;
- V. Registro de reuniões: compilação das sistematizações de reuniões e visitas de campo.



A equipe do PRS – Amazônia irá realizar, a cada dois meses, a partir da assinatura do contrato, reuniões de monitoramento das atividades previstas nesse Termo de Referência com as Instituições de Plano de Negócios. Essas reuniões serão realizadas em modalidade virtual, previamente agendadas entre a equipe do PRS-Amazônia e a Coordenação de cada Instituição de Plano de Negócios.

Reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pela equipe do PRS - Amazônia a qualquer momento durante a execução do projeto, devendo a contratada atender à convocação. A contratada também pode sugerir reuniões extraordinárias, que deverão ser previamente aprovadas e agendadas. O agendamento das reuniões extraordinárias deverá ocorrer em comum acordo entre as partes, tendo como prioridade o atendimento às demandas do projeto, devendo a contratada realizar os ajustes necessários para atender às convocações.

As reuniões poderão ser virtuais ou presenciais, a critério do IABS. Reuniões presenciais deverão ser agendadas com antecedência mínima de 10 dias. Os custos de logística (hospedagem, transporte, alimentação e outros) para participação de seus representantes, em até 03 (três) reuniões extraordinárias, é de responsabilidade da contratada.

8. Produtos

Os roteiros para elaboração dos produtos serão apresentando posteriormente na atividade de treinamento e devem servir de modelo do conteúdo mínimo esperado para cada produto elencado neste Termo de Referência. É esperado que cada instituição utilize seus próprios modelos e experiências para contribuir no aperfeiçoamento de cada produto, considerando as especificidades da Organização Socioprodutiva beneficiada. A seguir são apresentados os produtos.

Produto 1. Documento apresentando o **Relatório de Participação no Treinamento**, de acordo com a descrição da atividade A.1. Deve conter a lista de presenças dos participantes, a sistematização dos principais conhecimentos, registros e as certificações provenientes do treinamento inicial.

Produto 2. Documento apresentando o **Plano de Trabalho**, de acordo com a descrição da atividade A.2 contendo a descrição das atividades a serem realizadas, cronograma detalhado de todas as etapas (contemplando início e término de cada atividade), previsão de reuniões (presenciais ou virtuais) para apresentação dos resultados e validação junto à equipe do projeto, trabalhos de campo, descrição das metodologias propostas e respectivos(as) responsáveis por cada atividade.



Produto 3. Documentos apresentando o **Diagnóstico Técnico - Participativo**, de acordo com a descrição da atividade A.3. O documento deve conter o diagnóstico completo da organização, contendo informações sobre o contexto da OSP aspectos técnico-produtivos, abordando questões sobre a capacidade de gestão, bem como aspectos de gestão de processos produtivos, comercialização e escoamento da produção. Este produto deverá ser apresentado por escrito em formato de relatório técnico e discutido em reunião presencial ou virtual com a participação da equipe contratada e da coordenação do projeto, com o registro técnico da reunião, contendo lista de presença e encaminhamentos. O monitoramento, revisões e entregas deste produto serão realizadas através do sistema Portal PRS – Amazônia.

Produto 4. Documentos apresentando o **Plano de Negócios Técnico - Participativo**, de acordo com a descrição da atividade A.4. O Plano de Negócios deve apresentar uma linguagem simples e direta, capaz de orientar as principais ações de curto, médio e longo prazos para as lideranças da OSP na implementação de medidas de adequação em um cenário futuro almejado. O desenvolvimento dos produtos deve ser suportado por dados e informações obtidas por meio do diagnóstico e levantamentos realizados, devendo ser consideradas em sua elaboração as melhores informações técnicas disponíveis, o cenário da produção rural nacional e internacional e a participação, autonomia e interesses da OSP.

Este produto deverá ser apresentado por escrito em formato de relatório técnico. O Plano de Negócios de cada OSP será avaliado por **pareceristas externos** à equipe do projeto e por **comissão avaliadora** formada para este fim. Após este período de avaliação o Plano de Negócios, deverá ser ajustado, caso necessário, e apresentado e validado com os dirigentes e representantes da OSP para sua versão final. O monitoramento, revisões e entregas deste produto serão realizadas através do sistema Portal PRS – Amazônia.

Produto 5. Planejamento de Participação em Rodadas de Negócios, de acordo com a descrição da atividade A.5. compete à instituição selecionada para elaborar o Plano de Negócios, a elaboração de um Planejamento de Participação da OSP em Rodadas de Negócios, planejando o formato de apresentação da OSP e suas oportunidades identificadas no PN, de forma a subsidiar a OSP na condução técnica das reuniões para as negociações dos respectivos potenciais de negócio. Este produto deverá ser apresentado por escrito em formato de relatório técnico. O monitoramento, revisões e entregas deste produto serão realizadas através do sistema Portal PRS – Amazônia.



Produto 6. Documento apresentando o **Relatório Técnico Final**, de acordo com a descrição da atividade A.6. O Relatório Técnico Final deve sistematizar todos os produtos que compõe o Plano de Negócios da OSP e suas respectivas avaliações a partir dos indicadores estabelecidos no Plano de Trabalho. O relatório deve apresentar uma análise das lições aprendidas, avaliações e sugestões, incluindo o registro das atividades finais de validação e orientações. Além disso, deve ser anexado um registro técnico e visual de todo o processo, as relatorias dos encontros e visitas técnicas realizadas. O documento deve ser apresentado de forma que valorize imagens, gráficos e infográficos.

Para a elaboração de todos os produtos, deve-se considerar que o projeto conta com Monitores(as) de Cadeias Produtivas e Coordenadores(as) Estaduais do PRS – Amazônia, os(as) quais poderão, em momento oportuno, supervisionar a execução das atividades elencadas neste Termo de Referência. É de inteira responsabilidade da instituição contratada realizar as atividades de campo, entrevistas, visitas técnicas, diagnósticos e outras atividades cabíveis para a elaboração dos produtos deste Termo de Referência.

Os produtos deverão ser apresentados por escrito, na forma de relatório técnico, entregues no formato A4, com estilo de página e escrita a ser fornecido pela coordenação do projeto quando do início dos trabalhos, seguindo as orientações do **Manual de Identidade Visual do PRS – Amazônia**, elaborados em formatos compatíveis com o *MSPOffice*, *MSPProject* e *Adobe Acrobat* mais recentes, e em formato *Excel* no caso de planilhas e formulários. Deverão ser fornecidos os arquivos em formato editável quando houver a utilização de outros *softwares* para elaboração de ilustrações, gráficos, tabelas, mapas e outros. Os produtos deverão incluir uma apresentação resumo em formato *Power Point*, conforme modelo a ser disponibilizado pela coordenação do projeto. As referências bibliográficas de todas as informações obtidas neste produto deverão seguir as regras da ABNT.

Não serão aceitos produtos que apresentem mera reprodução de conteúdo da internet ou livros de outros autores sem os créditos devidos ou ainda sem que tais conteúdos sejam minimamente tratados/analizados pela Contratada. Os produtos requerem ineditismo. Todos os relatórios, estudos, planos, desenhos, alterações de código-fonte, senhas, informações digitais, dados técnicos, especificações, resultados, material de comunicação e qualquer outro material preparado por ou trabalhados pela contratada exclusivamente para o IABS, nos termos deste termo, são de propriedade do IABS e do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID no âmbito do acordo do projeto, e, como tal, o IABS e o BID têm direitos e interesses exclusivos sobre todos esses materiais, incluindo o direito de divulgação, reprodução e publicação. Os direitos autorais e a propriedade intelectual sobre as obras



intelectuais e afins que porventura vierem a ser criadas em razão do objeto do presente contrato e a sua metodologia, permanecerão na titularidade do IABS e do BID no âmbito do acordo do projeto, em atenção à legislação pertinente, em especial às Lei 9.279/96, Lei 9.610/98, Lei 9.609/98.

Este Termo de Referência poderá ser modificado e ou desmembrado conforme demanda de execução do projeto. Por fim, cumpre informar que a contratada deve inserir os produtos no Portal do PRS – Amazônia e preencher os formulários de apresentação ou resumo para cada um dos produtos elaborados, conforme orientações que serão repassadas pela equipe do projeto.

9. Enquadramento do serviço

O custeio se dará por meio da Cooperação Técnica Não-Reembolsável BR-T1462 – “*Projeto Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para a Redução da Pobreza no Brasil Fase II – Fortalecimento das Cadeias de Valores Sustentáveis na Amazônia BR-T1462 (PRS – Amazônia)*”, **Componente 1 – Desenvolvimento de Modelos de Negócios Sustentáveis.**

Indicador 1.1. - 15 (quinze) Planos de Negócios de OSPs construídos.

Conjunto de Atividades 1.1.2 – Construção dos Planos de Negócios.

Atividade 1.1.2.F – Elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo nas OSPs selecionadas.

Atividade 1.1.2.G – Elaboração dos Planos de Negócios e de Investimentos para BCs nas OSPs selecionadas

Indicador 1.4. – 3 (três) workshops estaduais de integração dos diagnósticos e Planos de Negócios.

Conjunto de Atividades 1.4.1 – Seminários/Oficinas de Planos de Negócios.

Atividade 1.4.1.A – Organização e realização de eventos estaduais (ou por cadeia produtiva) de integração e apresentação dos diagnósticos e Planos de Negócios das OSPs com stakeholders e investidores – Rodadas de Negócios.

10. Remuneração e condições de pagamento

O valor total dos serviços, incluindo todos os impostos, taxas e as despesas referentes à execução das atividades, deverá estar incluso na proposta de serviço, respeitando-se o valor acordado com o IABS durante o processo seletivo e de contratação, e não deverá, em hipótese alguma, ultrapassar o teto estabelecido para cada uma das cadeia produtivas priorizadas pelo projeto representado na **Tabela 3**, referente ao montante contemplado pelo orçamento do projeto para a realização das atividades. Eventuais despesas com viagens, hospedagens e alimentação são responsabilidade exclusiva da contratada, caso não descritas neste termo de referência, devendo compor o valor total dos serviços, conforme descrito anteriormente neste termo.

Tabela 3: Valor teto de contratação por cadeia produtiva.

Lote	Cadeia Produtiva	Estado	Nº de OSPs	Valor teto (R\$)
Lote 1	Castanha do Brasil	Amazonas	3 OSPs	R\$ 365.152,54
Lote 2	Pirarucu de Manejo	Amazonas	3 OSPs	R\$ 368.164,05
Lote 3	Açaí	Pará	3 OSPs	R\$ 289.454,81
Lote 4	Cacau	Pará	4 OSPs	R\$ 361.495,63
Lote 5	Café	Rondônia	3 OSPs	R\$ 284.034,01
Lote 6	Peixes Redondos	Rondônia	2 OSPs	R\$ 210.558,49

A instituição a ser contratada receberá depósito em sua conta bancária até **5 (cinco)** dias úteis após a apresentação do documento fiscal válido, que somente deverá ser emitido após parecer favorável da equipe de coordenação do projeto, com a aprovação do produto entregue conforme as especificações deste documento. À coordenação reserva-se o prazo de **10 (dez)** dias úteis para avaliar os produtos entregues, contados da data do respectivo recebimento. Caso haja necessidade de ajustes ou revisões, a cada entrega adicional, a equipe do projeto terá mais **10 (dez)** úteis para avaliação. As parcelas serão pagas conforme **Tabela 4** a seguir:

Tabela 4: Distribuição do valor dos recursos por produto.

Produtos Esperados	Porcentagem (%) do total dos recursos	Previsão de entrega após assinatura do contrato
Produto 1: Relatório de Participação no Treinamento	5%	15 dias
Produto 2: Plano de Trabalho	5%	30 dias
Produto 3 – Diagnóstico Técnico – Participativo		
Produto 3.1: Diagnóstico de Situação Institucional	10%	60 dias
Produto 3.2: Diagnóstico de Contexto	10%	75 dias
Produto 3.3: Diagnóstico Técnico-Produtivo da OSP	10%	90 dias
Produto 4 – Plano de Negócios Técnico – Participativo		
Produto 4.1: Plano de Ação Estratégico	10%	120 dias
Produto 4.2: Plano de Investimento	10%	150 dias
Produto 4.3: Plano de Comunicação Institucional	10%	180 dias
Produto 4.4: Planejamento da Implementação do PN	10%	180 dias
Produto 5: Planejamento de Participação Rodada de Negócios	10%	210 dias
Produto 6: Relatório Técnico Final	10%	210 dias
Total	100%	7 meses

No caso de desistência da Organização Socioprodutiva beneficiária do serviço de Plano de Negócios, o pagamento será realizado de forma proporcional em relação a etapa em que o serviço foi interrompido, ou seja, caso haja desistência da OSP o IABS não fará o pagamento completo do serviço de Plano de Negócios para a instituição. A depender do momento de desistência, uma nova OSP será alocada para a instituição de Plano de Negócios, sujeita à aprovação da instituição e da OSP para dar início as atividades, para isso uma nova proposta de serviço e financeira deverá ser realizada pela instituição e apresentada para o IABS.



11. Prazo de execução

Este serviço deverá ser contratado em formato de empreitada global, sendo o seu prazo de execução previsto para 7 (sete) meses, podendo ser prorrogável por tempo a ser estabelecido pela coordenação do projeto e de acordo com o cronograma do mesmo. Caso se faça necessária a execução dos serviços descritos após esse prazo, a instituição selecionada deverá, às suas próprias custas, dar continuidade às atividades até que sejam entregues os produtos aqui descritos. Não serão permitidos atrasos injustificados que prejudiquem o cronograma de execução do projeto. Atrasos injustificados poderão gerar advertências/notificações por parte do IABS, e se observada recorrência, poderão acarretar na rescisão contratual por parte do IABS. Os pagamentos previstos para a entrega de cada produto estarão condicionados a entrega dos mesmos. Nesse sentido, quando houver atrasos nos produtos previstos neste termo de referência, os pagamentos também terão suas datas reavaliadas.

12. Avaliação da Proposta

A presente contratação será realizada por meio de processo seletivo público, considerando a modalidade de técnica e preço, conforme previsto no Regulamento de Compras e Contratações do IABS. Será escolhida a proposta que obtiver maior pontuação na Nota Final, considerando os critérios descritos no **Anexo I** sobre os requisitos de participação, orientação e critérios de avaliação, e que tiver suas informações e condições de execução, em termos técnicos (portfólio e currículo) e orçamentários verificadas e descritas em ata de reunião de negociação convocada pela equipe do projeto.

12.1 Processo Seletivo

Estarão aptos a participar da concorrência para a contratação dos serviços previstos neste Termo de Referência instituições públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto deste Termo de Referência. Para participar do processo seletivo, o representante legal deverá cadastrar a sua instituição no Portal do PRS – Amazônia e submeter as informações e documentos solicitados até a data limite de 28 de janeiro de 2024. O representante legal deverá responder legalmente pela instituição e ser o elo administrativo/financeiro entre a instituição contratada e a equipe do PRS – Amazônia. O Portal do PRS – Amazônia está disponível no endereço <http://prsamazonia.org.br/>.

As instituições interessadas em concorrer neste Termo de Referência serão selecionadas para executar os serviços de Plano de Negócios em um único lote (**Item 4**). Contudo a submissão da proposta pode ser realizada para todos os lotes do projeto, sendo indicado no ato de inscrição no Portal do PRS –



Amazônia a ordem de preferência dos lotes para execução dos serviços. **Cada instituição selecionada poderá executar os Planos de Negócios de apenas um lote.**

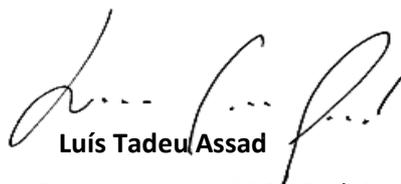
Para cada lote a instituição deve apresentar uma Proposta de Serviço e Financeira considerando de forma individualizada as respectivas OSPs que o compõe. Em cada proposta deverá ser apresentada equipe técnica composta por um(a) coordenador(a) e no mínimo dois técnicos. O representante legal da instituição pode ser inscrito como coordenador(a). As especificações, os requisitos e as etapas do processo seletivo estão descritos no **Anexo I**.

13. Supervisão

Alexsandra Soares – Planejamento e Gestão do PRS - Amazônia

Guilherme Romeu Pousada – Coordenador Executivo de Fortalecimento de Organizações Socioprodutivas

Luiz Fernando Barreto Lima – Gerente de Planos de Negócios, Benefícios Coletivos e Assistência Técnica Organizacional



Luís Tadeu Assad

Diretor-Geral do Convênio BID – IABS ATN/LC 18953-BR
Diretor-Presidente do IABS



ANEXO 1: Etapas e critério de avaliação do processo seletivo

Condições de participação

A participação nesta concorrência se dará por meio de Pessoas Jurídicas, por representante legal credenciado(a) no contrato social ou estatuto, a quem caberá a responsabilidade em apresentar a proposta. A pessoa jurídica deverá cumprir os seguintes critérios:

- i. Atender a todas as solicitações deste Termo de Referência e dar ciência da leitura e entendimento do mesmo;
- ii. Ter objeto social pertinente e compatível com a proposta da contratação;
- iii. Apresentar Certidões de Nada Consta (CNDs) Civil e Criminal no âmbito Municipal, Estadual e Federal da instituição;
- iv. Não estar respondendo por processo judicial ou de conselho profissional devido à má atuação profissional, estelionato e/ou congêneres;
- v. Não constar na lista de empresas e pessoas sancionadas pelo BID, disponível em: <https://www.iadb.org/pt/transparency/empresas-e-pessoas-sancionadas>;
- vi. Não estar sob falência, concordata, insolvência civil ou recuperações judiciais e extrajudiciais;
- vii. Atuar ou possuir experiência comprovada no Bioma Amazônia de no mínimo 02 (dois) anos, com experiências relacionadas a este Termo de Referência;
- viii. Indicar, no momento da inscrição, pessoa que atuará como coordenadora da equipe fazendo papel de gestão, acompanhamento das atividades de campo, interlocução, monitoramento e entrega dos produtos. Essa pessoa deve ter experiência comprovada de no mínimo 03 (três) anos de atuação em planos de negócios com organizações socioprodutivas, com metodologias participativas e/ou com o Bioma Amazônia. A pessoa designada para a coordenação só poderá ser substituída ao longo do projeto por outra pessoa com mesma experiência, mediante aprovação da equipe de coordenação do PRS - Amazônia;
- ix. Indicar, no momento da inscrição, no mínimo 2 (dois) profissionais que atuarão como técnicos neste Termo de Referência, com formação superior nas áreas das ciências econômicas, agrárias, sustentabilidade e/ou áreas afins, de preferência com conhecimento específico e experiência comprovada em atuação na cadeia produtiva em questão;
- x. Não estar participando do PRS – Amazônia como Organização Socioprodutiva;
- xi. Serão considerados diferenciais: instituições com sede no território do projeto, que tenham experiência comprovada com as OSPs beneficiárias do projeto, que apresente um banco de



profissionais que comprove a capacidade de substituição de técnicos, que apresente uma composição multidisciplinar da equipe técnica (considerando temáticas técnicas, sociais, de mercado, etc), que apresente maior capacidade em equipamentos e instalações relevantes ao projeto, entre outros;

- xii. A instituição interessada deve comprovar capacidade técnica e financeira para o início de execução dos serviços deste Termo de Referência.

A instituição candidata indicará o responsável pelo contrato, que deverá ter disponibilidade para acompanhar e conduzir as ações previstas no Termo de Referência e apresentar os documentos que compõem a contratação. A instituição contratada deverá alocar a este serviço tão somente a(s) pessoa(s) cujo(s) currículo(s) tenha(m) sido previamente aprovado(s) pelo IABS. Será aceita a participação por meio de consórcio de instituições desde que apresentado documento de acordo assinado entre as partes com reconhecimento de firma em cartório. A utilização de consórcio acarreta responsabilidade solidária e integral, entre as consorciadas, quanto ao cumprimento do objeto deste Termo de Referência.

A instituição se compromete a participar e concluir os treinamentos oferecidos pelo projeto, relacionados à utilização das diferentes ferramentas para desenvolvimento das atividades descritas e utilização do sistema Portal PRS - Amazônia, conforme previsto neste Termo de Referência. O não atendimento desta exigência incidirá no cancelamento do contrato.

Envio das propostas

As instituições interessadas em prestar os serviços apresentados neste Termo de Referência deverão enviar através do Portal do PRS – Amazônia:

- i. Portfólio institucional (acervo), incluindo comprovantes de experiência, com destaque para até 5 (cinco) trabalhos relacionados com este Termo de Referência, tais como: elaboração de plano de negócios participativos, projetos de fortalecimento de organizações socioprodutivas, rodadas de negócios, projetos socioambientais com público de comunidades tradicionais, dentre outros;
- ii. Currículo do(a) coordenador de equipe e de no mínimo 2 (dois) profissionais envolvidos na prestação do serviço deste Termo de Referência, com os respectivos comprovantes de acordo com a qualificação descrita na **Tabela 1** deste anexo;
- iii. Proposta de serviço e financeira, incluindo um breve planejamento e metodologias previstas



para execução e descrição da composição do preço para realização das atividades previstas neste Termo de Referência, em reais (R\$).

As informações e documentações inseridas no Portal do PRS – Amazônia deverão ser verídicas e refletir a realidade dos serviços prestados. A constatação de informações inverídicas acarretará a exclusão automática do processo. Propostas enviadas fora do prazo ou incompletas serão desconsideradas.

Avaliação e classificação das propostas

Será escolhida a proposta que melhor atenda às necessidades do projeto, de acordo com o estabelecido no Termo de Referência, não sendo escolhida, necessariamente, a de menor preço. A avaliação das propostas ocorrerá em quatro fases:

Fase 1 – Análise de Elegibilidade: de caráter eliminatório, será verificado o cumprimento das condições de participação, incluindo a data e horário de envio das propostas e a submissão de todas as informações e os documentos solicitados. Após a finalização do prazo para inscrição, toda a documentação será analisada e avaliada. Todos os atos relativos ao procedimento de qualificação, tais como recebimento de documentação, avaliação e avisos, serão notificados por meio do portal do PRS - Amazônia.

Fase 2 – Análise do portfólio da instituição e currículos: de caráter classificatório, consistirá na avaliação do acervo institucional, dos currículos do(a) coordenador(a) – e responsável pelo contrato –, e de no mínimo dois técnicos. A avaliação será realizada considerando a(s) temática(s) definida(s) neste Termo de Referência, derivando em uma Nota Técnica (NT) cujo valor será calculado pela soma dos pontos de cada um dos itens discriminados conforme a **Tabela 1** do anexo, a seguir.

Tabela 1 (anexo): Pontuação técnica da instituição, coordenador(a) e equipe.

Portfólio da Instituição					
Experiência	Valor por experiência				Valor máximo
Experiência relevante em elaboração de Plano de Negócios, em temáticas sustentáveis e/ou nas cadeias produtivas especificadas no projeto.	No máximo 5 pontos por projeto ou prestação de serviço oferecida como instituição executora (máximo de 5 projetos)				25
Publicações, livros e/ou estudos na área e temáticas deste Termo	1 pontos por publicação (máximo de 3 publicações)				3
Diferenciais da Instituição descritos no item xi das condições de participação	1 pontos por diferencial (máximo de 2 diferenciais)				2
	Possuir sede no território do projeto (nas UFs de atuação do projeto)				5
Critérios de pontuação por projeto da Instituição					
Experiência entre 6 e 23 meses					1
Experiência superior ou igual a 24 meses					2
A experiência apresentada foi com povos indígenas e/ou comunidades tradicionais					+1
A experiência apresentada ocorreu no território de atuação do PRS-Amazônia					+1
A experiência apresentada utilizou metodologias participativas					+1
Currículo do(a) responsável pela coordenação da equipe					
Formação acadêmica em ciências agrárias, econômicas e áreas afins	Graduação: 2 pontos	Especialização: 3 pontos	Mestrado: 5 pontos	Doutorado: 8 pontos	10
	1 ponto adicional por título de pós-doutorado (máximo 2 títulos)				
Experiência relevante com este termo e de atuação com cadeias produtivas da Sociobioeconomia no Bioma Amazônia	Participação em nível gerencial (ou equivalente): No máximo 5 pontos por projeto (máximo 3 projetos)				15
	Participação em nível técnico (ou equivalente): No máximo 2 pontos por projeto (máximo 4 projetos)				8
Currículo da equipe técnica (por técnico) – 2 técnicos					
Formação acadêmica em ciências agrárias, econômicas e áreas afins	Graduação: 2 pontos	Especialização: 3 pontos	Mestrado: 5 pontos	Doutorado: 8 pontos	8
	1 ponto adicional por título de pós-doutorado (máximo 2 títulos)				
Experiência relevante com Plano de Negócios e com as cadeias produtivas da Sociobioeconomia no Bioma Amazônia	Participação em nível gerencial (ou equivalente): No máximo 4 pontos por projeto (máximo 4 projetos)				16
	Participação em nível técnico (ou equivalente): No máximo 2 pontos por projeto (máximo 4 projetos)				8
Critérios de pontuação por experiências da equipe					
Experiência entre 6 e 23 meses					1
Experiência superior ou igual a 24 meses					2
A experiência apresentada foi com comunidades tradicionais (apenas nível gerencial)					+1
A experiência apresentada ocorreu no território de atuação do PRS-Amazônia (apenas nível gerencial)					+1
A experiência apresentada era na cadeia produtiva alvo (apenas nível gerencial)					+1
Total máximo da Nota Técnica (NT)					100



Nessa avaliação será considerado:

- a. Para comprovação do acervo institucional e da experiência técnica serão aceitos atestados de capacidade técnica ou contrato de prestação de serviço, devidamente assinados. Os documentos devem apresentar nome do projeto, função da instituição no projeto, breve descrição das atividades, período de execução (ou previsão), principais resultados obtidos, entre outros;
- b. Na avaliação do portfólio da instituição, a experiência em projetos relevantes só contará quando o projeto for executado inteiramente pela instituição ou por membro formal da equipe e ter ocorrido nos últimos 10 anos (projetos iniciados em 2013). Deve conter no mínimo 6 meses de execução e ter relação direta com as atividades previstas neste Termo de Referência. Em caso de projetos de duração total menor a 6 meses, ou indiretamente relacionados com o tema deste Termo de Referência, poderá, de forma excepcional, ser computada a pontuação correspondente a critério da equipe de avaliação interna das propostas;
- c. Serão consideradas apenas as publicações diretamente relacionadas com o tema deste Termo de Referência e que tenham algum tipo de registro, que seja DOI, ISSN, ISBN ou outros. Serão aceitas apenas publicações da instituição ou de membros formais da instituição;
- d. Deverá ser comprovado o vínculo formal dos(as) técnicos(as) que compõem a equipe da instituição proponente. No caso de consultores(as) independente(s), o vínculo poderá ser comprovado por meio de carta de compromisso temporário com a instituição proponente;
- e. Na avaliação do currículo do(a) coordenador(a) e técnicos, a participação em algum projeto relevante só contará quando for de no mínimo 6 meses. Em caso de projetos de duração total menor a 6 meses, poderá, de forma excepcional, ser computada a pontuação correspondente, desde que comprovado que a pessoa participou de todo o projeto.



Visto isso, a Nota Técnica (NT) será calculada da seguinte forma:

$$NT = \frac{PTO}{PTM} \times 100$$

Sendo:

NT = Nota da Técnica

PTO = Pontuação Técnica Obtida

PTM = Pontuação Técnica Máxima

Fase 3 - Proposta de serviço e financeira: de caráter classificatório, a proposta de serviço tem o objetivo de avaliar a capacidade das instituições de Planos de Negócios em desenvolver um planejamento estratégico para a execução do serviço. A proposta financeira, consiste na definição de valor a ser cobrado pela execução das atividades e produtos descritos neste Termo de Referência, assim como a previsão de despesas com logística elencadas para cada produto. As propostas financeiras serão analisadas e avaliadas observando-se os limites orçamentários e as condições constantes no Termo de Referência. As propostas devem ser anexadas no Portal do PRS – AMA em formato PDF. Será atribuída uma nota para a proposta de serviço e uma nota para a proposta financeira.

Nesse sentido, a proposta deve conter no máximo 10 páginas, informações concisas, diretas e ser estruturada em quatro seções:

- a) Apresentação da Instituição: contendo breve descrição da instituição proponente, informações que a mesma considere relevantes para participação no PRS – Amazônia e justificativas do porquê a instituição deve ser contratada para realizar os serviços de Plano de Negócios;
- b) Principais atividades: contendo breve descrição das atividades que serão realizadas para o desenvolvimento de cada um dos produtos apresentados neste documento. Além da descrição das atividades deve ser apontado quais os principais desafios que podem ser enfrentados na execução da atividade e outras observações que a instituição considere relevante;
- c) Cronograma: em formato de tabela ou linha do tempo, com as principais atividades distribuídas ao longo do período de execução dos serviços (indicado neste Termo);



- d) Proposta financeira: consiste na definição de valor a ser cobrado pela execução das atividades e produtos descritos neste Termo de Referência, incluindo a previsão de despesas com logística (transporte, alimentação e hospedagem para visitas presenciais) elencadas para cada produto, impostos e taxas. As propostas financeiras serão analisadas e avaliadas observando-se os limites orçamentários e as condições constantes no Termo de Referência. Será escolhida a proposta que melhor atenda às necessidades do projeto, não sendo escolhida, necessariamente, a de menor preço, ou seja, adotar-se-ão critérios de economicidade – relação entre custo e benefício.

Será atribuída uma Nota da Proposta Financeira (NPF) considerando o menor preço global das propostas financeiras recebidas, de acordo com a aplicação da seguinte fórmula:

$$NPF = \frac{PM}{PPA} \times 100$$

Sendo:

PM = Preço Menor

PPA = Preço da Proposta Avaliada

A Nota da Proposta Financeira com valor de 100 (valor máximo) corresponderá à proposta de menor preço global, sendo calculado o restante das pontuações considerando o preço desta proposta. Após as fases descritas acima, será calculado uma Nota Final (NF) correspondendo à análise de portfólio institucional e currículos (NT), da proposta de serviço (NPS) e da proposta financeira (NPF) segundo a fórmula abaixo:

$$NF = (NT \times 0,5) + (NPS \times 0,25) + (NPF \times 0,25)$$

Sendo:

NF = Nota Final

NT = Nota Técnica

NPS = Nota da Proposta de Serviço

NPF = Nota da Proposta Financeira

A instituição com maior pontuação na Nota Final de cada lote será convidada a participar de uma reunião de negociação, em que será verificada: a veracidade das informações prestadas; o cronograma proposto para execução das atividades previstas no Termo de Referência; principais estratégias para a implementação das atividades; e apresentação da equipe que irá coordenar e executar as atividades e produtos previstos para a contratação. Essas negociações não resultarão em alterações consideráveis



no escopo original dos serviços constantes do Termo de Referência ou das condições do contrato, a fim de não afetar a qualidade do produto final, seu preço ou a pertinência da avaliação inicial.

A instituição convidada, com a maior pontuação do lote, confirmará a disponibilidade de todos os Especialistas principais relacionados na Proposta como pré-requisito para as negociações ou, se aplicável, um substituto em conformidade com o previsto neste Termo de Referência. A não confirmação da disponibilidade dos Especialistas principais pode importar a rejeição da Proposta da Instituição e a convocação da próxima instituição classificada para negociar.

A reunião será registrada em ata, que irá compor o processo seletivo. Caso as informações solicitadas na ocasião não sejam consideradas suficientes e/ou satisfatórias, o projeto poderá convidar a próxima instituição melhor classificada para nova etapa de negociação. E assim sucessivamente, até que se esgotem os classificados. Caso nenhuma instituição seja considerada apta, será realizado outro processo seletivo de iguais termos.

Após análises internas e deliberações, a instituição escolhida para a execução do Termo de Referência em um dos lotes deverá enviar a documentação correspondente ao IABS no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis contados a partir do dia em que foi feita a solicitação, sob pena de presunção de desistência da concorrência e possibilidade de chamamento da próxima colocada.



ANEXO 2: Cronograma

ETAPAS	MEIO	PRAZO
Lançamento do Termo de Referência	Mídias digitais do PRS - Amazônia	15/12/2023
Início das inscrições	Portal <i>on line</i>	20/12/2023
Término das inscrições	Portal <i>on line</i>	28/01/2024
Análise de elegibilidade e propostas	Atividades internas	23/01/2024 – 01/03/2024
Divulgação da lista final das instituições de Plano de Negócios selecionadas	Mídias digitais do PRS - Amazônia	01/03/2024



ANEXO 3: Relação de documentos necessários para a inscrição

ITENS	RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE REGULARIDADE DA INSTITUIÇÃO
1	Cópia do estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado no órgão competente, ou documento equivalente. Em caso de sindicato, certidão sindical atualizada
2	Cartão CNPJ atualizado (até 90 dias), quando couber
3	Alvará ou Inscrição Municipal (se a empresa for sediada em município)
4	CPF e RG válidos do (a) representante legal da pessoa jurídica
5	Comprovante de endereço comercial em nome da pessoa jurídica
6	Contrato que comprove o vínculo do(a) representante legal com a instituição ou ATA de eleição da atual diretoria
7	Certidão de regularidade do FGTS
8	Certidão Negativa Conjunta de Débitos da Dívida Ativa da União e INSS
9	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas
10	Certidão Negativa de Processos E Condenações no TJ Estadual
11	Certidão Negativa de Processos E Condenações no TRF Regional
12	Certidão Negativa de Débitos da Dívida Ativa Estadual

ITENS	RELAÇÃO DE DOCUMENTOS COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA E DIFERENCIAIS DA INSTITUIÇÃO
1	Documentos Consolidados em PDF de Experiência em Plano de Negócios nos últimos 10 anos: contrato do serviço, atestado de capacidade técnica, entre outros.
2	Comprovação de publicações (DOI, ISBN, ISSN, outros): Anexar Publicação
3	Comprovação de diferenciais, conforme item “xi” do Anexo 1
ITENS	RELAÇÃO DE DOCUMENTOS COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA E DIFERENCIAIS DA EQUIPE
1	Currículo Vitae da equipe indicada
2	Documento de comprovação de participação dos técnicos em projeto relevante para o PRA-AMA
3	Comprovação de diferenciais, conforme item “xi” do Anexo 1
4	CPF e RG da equipe indicada
5	Carta de Apresentação contendo principais experiências
6	Documento com validade jurídica que comprove o vínculo entre o Técnico e a Instituição de PN